

EDITAL Nº 07/2010

DE PROCESSOS SELETIVOS

Processo Seletivo 56 – ASSISTENTE SOCIAL I

Processo Seletivo 57 – MÉDICO I – Clínico para Emergência

Processo Seletivo 58– MÉDICO I - Patologia

Processo Seletivo 59 – MÉDICO RADIOLOGISTA I

**Processo Seletivo 60 – PROFISSIONAL DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS IV
(Perfusionista)**

**Processo Seletivo 61 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM III – Centro de Tratamento
Intensivo Adulto e Emergência**

“UM HOSPITAL DE CLÍNICAS PARA TODOS”

Venha fazer parte de uma Instituição reconhecida e premiada pelas suas atividades nas áreas de assistência, ensino e pesquisa.

Buscamos novos profissionais cujos conhecimentos, atitudes e habilidades sejam compatíveis com as ocupações que dispomos.

Oferecemos uma remuneração competitiva, através de Plano de Carreira, que nos possibilita manter e motivar nossos colaboradores e também atrair novos talentos. Os principais benefícios, opcionais, oferecidos são: assistência médica e odontológica, plano de previdência complementar, seguro de vida em grupo, restaurante, creche e academia de ginástica.

Nossos princípios norteadores são:

MISSÃO

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social; formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

VISÃO

Ser um referencial público de alta confiabilidade em saúde.

VALORES

Respeito à pessoa

Competência técnica

Trabalho em equipe

Comprometimento institucional

Austeridade

Responsabilidade social

Prof. Amarilio Vieira de Macedo Neto
Presidente

CRONOGRAMA PARA REALIZAÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

Processos Seletivos: **PS 56– ASSISTENTE SOCIAL I; PS 57 – MÉDICO I – Clínico para Emergência; PS 59 – MÉDICO RADIOLOGISTA I; PS 61 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM III – Centro de Tratamento Intensivo Adulto e Emergência**

DATA	EVENTO
29/11 a 10/12/2010	Período de inscrições
13/12/2010	Último dia para pagamento de taxa de inscrição
03/01/2011, após as 17h	Divulgação das bancas examinadoras e relação de inscritos
04, 05 e 06/01/2011	Recursos quanto às bancas examinadoras
10/01/2011, após as 17h	Divulgação dos locais de provas
16/01/2011, às 9h	Aplicação da prova escrita
17/01/2011, após as 17h	Divulgação dos gabaritos preliminares da prova escrita objetiva
18, 19 e 20/01/2011	Período de recursos quanto aos gabaritos preliminares da prova escrita objetiva
*	Divulgação do resultado preliminar (**) da Prova Escrita, dos recursos dos gabaritos e dos gabaritos após recursos
*	Período de recursos quanto ao resultado preliminar da Prova Escrita (folhas óticas), na sede da FAURGS
*	Divulgação do resultado dos recursos e do resultado da Prova Escrita após recursos
*	Entrega de títulos, na sede da FAURGS
*	Divulgação do resultado preliminar (**) da Prova de Títulos
*	Período de recursos quanto ao resultado preliminar da Prova de Títulos, na sede da FAURGS
*	Divulgação do resultado dos recursos e da Prova de Títulos após recursos
*	Divulgação da classificação preliminar e convocação para sorteio público (em caso de empate na classificação)
*	Sorteio público (em caso de empate na classificação)
*	Divulgação da classificação final

(*) a definir

(**) Poderá haver alteração no resultado conforme recurso(s) interposto(s) provido(s).

Processos Seletivos: **PS 58 – MÉDICO I – Patologia; PS 60 – PROFISSIONAL DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS IV (Perfusionista)**

DATA	EVENTO
29/11 a 10/12/2010	Período de inscrições
13/12/2010	Último dia para pagamento de taxa de inscrição
03/01/2011, após as 17h	Divulgação das bancas examinadoras e relação de inscritos
04, 05 e 06/01/2011	Recursos quanto às bancas examinadoras
10/01/2011, após as 17h	Divulgação dos locais de provas
16/01/2011, às 9h	Aplicação da prova escrita
17/01/2011, após as 17h	Divulgação dos gabaritos preliminares da prova escrita objetiva
18, 19 e 20/01/2011	Período de recursos quanto aos gabaritos preliminares da prova escrita objetiva

DATA	EVENTO
*	Divulgação do resultado preliminar (**) da Prova Escrita, dos recursos dos gabaritos e dos gabaritos após recursos
*	Período de recursos quanto ao resultado preliminar da Prova Escrita (folhas óticas), na sede da FAURGS
*	Divulgação do resultado dos recursos, do resultado da Prova Escrita após recursos e convocação para as Provas Oral e Prática
*	Realização das Provas Oral e Prática
*	Divulgação do resultado preliminar (**) das Provas Oral e Prática
*	Período de recursos quanto ao resultado preliminar das Provas Oral e Prática
*	Divulgação do resultado dos recursos e das Provas Oral e Prática após recursos
*	Entrega de títulos, na sede da FAURGS
*	Divulgação do resultado preliminar (**) da Prova de Títulos
*	Período de recursos quanto ao resultado preliminar da Prova de Títulos, na sede da FAURGS
*	Divulgação do resultado dos recursos e da Prova de Títulos após recursos
*	Divulgação da classificação preliminar e convocação para sorteio público (em caso de empate na classificação)
*	Sorteio público (em caso de empate na classificação)
*	Divulgação da classificação final

(*) a definir

(**) Poderá haver alteração no resultado conforme recurso(s) interposto(s) provido(s).

EDITAL 07/2010 DE PROCESSOS SELETIVOS

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) torna pública a realização dos Processos Seletivos acima citados de acordo com o extrato de divulgação de abertura de inscrições deste Edital, publicado na imprensa local, **em 28/11/2010**. Os Processos Seletivos reger-se-ão pelas instruções contidas neste Edital e por seus Anexos e serão executados em conjunto com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS).

1 DAS OCUPAÇÕES/FUNÇÕES

Nº	PROCESSO SELETIVO	C. H. MENSAL	SALÁRIO INICIAL* (R\$)	PRÉ-REQUISITO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
56	Assistente Social I	150	2.202,61 por mês	Graduação em Serviço Social com registro no Conselho Regional de Serviço Social.	Planejar, organizar e intervir junto ao usuário do Serviço Social, identificando os aspectos sociais, econômicos, culturais e familiares relacionados ao processo de saúde/doença, buscando alternativas de enfrentamento individual e coletivo, de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa junto à equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.
57	Médico I – Clínico para Emergência	150	24,90 por hora	Graduação em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e - Título de Especialista da Comissão Nacional de Residência Médica ou Associação Médica Brasileira em uma das seguintes especialidades: Cardiologia, Clínica Médica, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurologia ou Pneumologia; ou - Residência Médica em Medicina de Emergência.	Prestar assistência médica clínica aos pacientes atendidos no Serviço de Emergência, de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa junto à equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.

Nº	PROCESSO SELETIVO	C. H. MENSAL	SALÁRIO INICIAL* (R\$)	PRÉ-REQUISITO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
58	Médico I – Patologia	150	24,90 por hora	Graduação em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Residência Médica em Patologia, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica.	Realizar exames anátomo-patológicos e citopatológicos de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa junto à equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.
59	Médico Radiologista I	150	24,90 por hora	Graduação em Medicina com registro no Conselho Regional de Medicina e Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Comissão Nacional de Residência Médica ou Associação Médica Brasileira.	Prestar assistência médica aos pacientes referidos ao Serviço de Radiologia, realizando todos os procedimentos de imagem, como ecografia, ecodoppler, radiologia geral, tomografia computadorizada, ressonância magnética e procedimentos invasivos, de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa junto à equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.
60	Profissional de Serviços Assistenciais IV (Perfusionista)	200	1.969,48 por mês	Ensino Médio (2º Grau) completo, experiência profissional mínima de 6 (seis) meses na função de Perfusionista, ou curso específico em Circulação Extracorpórea e/ou Assistida com duração mínima de 1 (um) ano.	Atuar nas cirurgias cardiovasculares como operador na máquina de circulação extracorpórea e na assistência circulatória, sob supervisão do cirurgião.
61	Técnico de Enfermagem III – Centro de Tratamento Intensivo Adulto e Emergência	180	2.204,55	Curso Técnico em Enfermagem e registro no Conselho Regional de Enfermagem.	Executar ações de enfermagem, na perspectiva da integralidade do cuidado a usuários e suas famílias, em Unidades de alta complexidade do âmbito hospitalar, sob a supervisão do Enfermeiro, participando da equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.

*Valor inicial de classe. Cada classe possui sete (7) níveis salariais, um (1) de admissão e seis (6) de crescimento anuais, sendo num ano por merecimento (vinculado ao desempenho) e no outro ano por antiguidade. Existe também a possibilidade de crescimento vertical nas carreiras por grau de complexidade (carreiras de nível fundamental e médio) e graus de maturidade (carreira de nível superior), onde o funcionário poderá crescer para outras classes.

2 DA DIVULGAÇÃO

A divulgação oficial do inteiro teor deste Edital e as divulgações complementares referentes a datas, horários e locais de realização de etapas dos Processos Seletivos, bancas examinadoras, bem como informativos e avisos, dar-se-ão através da afixação nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital (das 6h15min às 20h30min, de segunda a sexta-feira) - Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Porto Alegre, RS e/ou pela *Internet*, no endereço <http://www.faurgs.ufrgs.br/concursos>.

2.1 Os horários referidos neste Edital seguirão o horário de Brasília.

3 DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições para os Processos Seletivos de que trata o presente Edital poderão ser efetuadas no período previsto no cronograma deste Edital, exclusivamente via *Internet*, através do endereço <http://www.faurgs.ufrgs.br/concursos>. A FAURGS disponibilizará computador e pessoa habilitada para orientação, no caso de inscrição de candidatos que não tiverem acesso à *Internet* em outro local, na sua sede, na Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43.609, 3º andar, Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS, no mesmo período, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17h.

3.2 A inscrição implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e no Requerimento de Inscrição, o qual é parte integrante do Edital, não podendo aquele, portanto, alegar desconhecimento.

3.3 Procedimentos para inscrição via *Internet*:

3.3.1 Após o preenchimento do Requerimento de Inscrição, o candidato deverá imprimir seu registro de inscrição e documento bancário para pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser efetuado em qualquer agência bancária ou terminal de auto-atendimento de banco do qual seja correntista, impreterivelmente, até o primeiro dia útil após o encerramento das inscrições, conforme previsto no cronograma neste Edital. A FAURGS, em hipótese nenhuma, processará qualquer registro de pagamento com data posterior à prevista no cronograma deste Edital.

3.3.2 Os valores das Taxas de Inscrição são os seguintes:

R\$ 50,00 (cinquenta reais) – nível médio;

R\$ 80,00 (oitenta reais) – nível superior.

3.3.3 O candidato terá sua inscrição homologada somente após o recebimento, pela FAURGS, através do Banco, de confirmação de pagamento de sua Taxa de Inscrição. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato não deve remeter à FAURGS cópia de sua documentação.

3.3.4 Será considerada nula a inscrição se o cheque utilizado para pagamento da Taxa de Inscrição for devolvido. Não haverá devolução de Taxa de Inscrição, salvo se for anulada a realização do Processo Seletivo.

- 3.3.5 Não serão aceitas inscrições por via postal, fax, *e-mail*, mesmo dentro do prazo de inscrição, ou outras formas diferentes das previstas pelo item 3 deste Edital.
- 3.3.6 A relação dos inscritos, contendo número de inscrição e nome do candidato e locais de prova, será divulgada nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital e/ou na *Internet*, conforme previsto no cronograma deste Edital.
- 3.3.7 Os candidatos que necessitem de algum atendimento e/ou condição especial para a realização das provas deverão fazer a solicitação, por escrito, conforme modelo do Anexo II, e encaminhá-la à FAURGS - Setor de Concursos, pessoalmente ou por meio de procurador, até cinco (5) dias úteis após o término das inscrições, anexando Laudo Médico (original) que comprove o tipo de necessidade, bem como as condições diferenciadas de que necessitem, para que sejam tomadas as providências necessárias.
- 3.3.8 As solicitações de atendimento e/ou condição especial para a realização de provas serão avaliadas e autorizadas pela Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS, levando em consideração as possibilidades, a razoabilidade do pedido e as disposições deste Edital.
- 3.3.9 A candidata que tiver de amamentar, durante a realização da prova, deverá fazer sua solicitação conforme o disposto no subitem 3.3.7 deste Edital. Deverá também levar um acompanhante que ficará em local designado pela FAURGS e que será responsável pela guarda da criança. Não haverá compensação do tempo de amamentação, utilizado pela candidata, no tempo de duração da prova.

3.4 Inscrição para Candidatos Portadores de Deficiência:

- 3.4.1 Aos candidatos portadores de deficiência é assegurado o direito de inscrição nos presentes Processos Seletivos, em igualdade de condições com os demais candidatos, desde que cumpram as exigências do Edital e que a deficiência de que são portadores seja compatível com as atribuições da respectiva ocupação/função.
- 3.4.2 Consideram-se portadores de deficiência os indivíduos que se enquadrarem nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto nº 3.298/1999, publicado no DOU, em 21/12/1999.
- 3.4.3 O candidato portador de deficiência deverá entregar à FAURGS, pessoalmente ou por meio de procurador, na Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43.609, 3º andar, Campus do Vale da UFRGS, Bairro Agronomia, Porto Alegre, Laudo Médico (original), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, acompanhado de requerimento específico (conforme modelo do Anexo I), até cinco (5) dias úteis após o término das inscrições. O Laudo Médico (original) deverá, obrigatoriamente, conter data de expedição, de no máximo, cento e oitenta (180) dias que antecederem a data de publicação deste Edital. O Laudo Médico (original) pode ser também enviado para a Caixa Postal 15.039, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, aos cuidados do Setor de Concursos da FAURGS, desde que por meio de SEDEX e com data de postagem de até cinco (5) dias úteis após o término das inscrições.
- 3.4.4 O HCPA avaliará, por meio de exame médico, se a deficiência apresentada pelo candidato se enquadra nos termos do Decreto nº 3.298/1999, anterior à homologação da classificação final, sem prejuízo do disposto no item 3.4.1 deste Edital.
- 3.4.4.1 A convocação do candidato para a avaliação médica sobre a condição de deficiência, será por correspondência registrada com aviso de recebimento (AR), enviada ao endereço fornecido pelo mesmo, havendo o prazo de três (3) dias úteis, contados a partir do dia subsequente à última data informada no aviso de recebimento (AR).
Com a finalidade de agilizar o chamamento do(s) candidato(s), o Hospital de Clínicas de Porto Alegre poderá, também, manter contato telefônico ou por *e-mail* com o(s) mesmo(s).
- 3.4.4.2 O não comparecimento do candidato no período acima referido implicará na perda do direito de concorrer na condição de Pessoa Portadora de Deficiência.
- 3.4.5 A compatibilidade entre as atribuições da ocupação/função e a deficiência apresentada pelo candidato, a que se refere o art. nº 43, §2º do Decreto nº 3.298/1999, será avaliada por Equipe Multiprofissional deste Hospital durante o período de experiência.
- 3.4.6 Os candidatos portadores de deficiência que necessitem de algum atendimento e/ou condição especial para a realização das provas escritas deverão fazer a solicitação, por escrito, conforme modelo do Anexo I, à FAURGS – Setor de Concursos, pessoalmente ou por meio de procurador, até cinco (5) dias úteis após o término das inscrições, anexando Laudo Médico (original) que comprove o tipo de deficiência, bem como as condições diferenciadas de que necessitem, para que sejam tomadas as providências necessárias.
- 3.4.7 As solicitações de atendimento e/ou condição especial de candidatos portadores de deficiência para a realização de provas escritas serão avaliadas e autorizadas pela Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS, levando em consideração as possibilidades, a razoabilidade do pedido e as disposições deste Edital.
- 3.4.8 A homologação das inscrições dependerá do cumprimento, por parte do candidato, das disposições previstas neste Edital.

4 DAS BANCAS EXAMINADORAS

- 4.1 A composição das Bancas Examinadoras será divulgada através de murais localizados no saguão de entrada para o Ambulatório deste Hospital e/ou pela *Internet*, conforme cronograma previsto neste Edital.

- 4.2 O parentesco consanguíneo e afim, na linha reta ou colateral, até o terceiro grau, com qualquer candidato, constitui razão de impedimento à atuação de membro da Banca Examinadora.
- 4.3 O candidato poderá solicitar a impugnação de qualquer membro da Banca Examinadora, desde que justificada por escrito e entregue pessoalmente ou por procuração, até três (3) dias úteis após a divulgação da mesma, na FAURGS, Setor de Concursos, no horário das 9h às 17h.
- 4.4 Não serão aceitos recursos interpostos por fax, *e-mail*, telegrama, via postal ou por outro meio que não seja o especificado neste Edital.
- 4.5 Caberá à Seção de Seleção, ouvida a Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS, julgar o pedido de impugnação de membro da Banca Examinadora indicada pela mesma.
- 4.6 Em caso de impugnação, a Comissão de Seleção e a Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS decidirão pela designação de nova Banca Examinadora, podendo ser redefinido o respectivo cronograma previsto no Edital.

5 DOS CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS

- 5.1 Os Processos Seletivos serão compostos de provas, de caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme estipulados no item 12 – DOS CRITÉRIOS E INFORMAÇÕES ESPECÍFICOS DOS PROCESSOS SELETIVOS, deste Edital e de avaliação médica, a ser realizada pelo Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As provas serão avaliadas em uma escala de zero (0) a dez (10) pontos.
- 5.2 A classificação final será obtida através da soma dos produtos das notas de cada prova pelo respectivo peso, conforme especificado neste Edital.
- 5.3 Em caso de empate na nota final, serão considerados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate na classificação:
- 5.3.1 Aos candidatos com idade igual ou superior a sessenta (60) anos, nos termos do Artigo 1º da Lei Federal nº 10.741/2003, entre si e frente aos demais, será dada preferência na classificação ao de idade mais elevada;
- 5.3.2 Maior nota na prova especificada no item 12 deste Edital;
- 5.3.3 Sorteio público, a ser realizado na Sede da FAURGS.
- 5.4 Todos os cálculos de notas serão considerados até a segunda casa decimal, arredondando-se para o número imediatamente posterior, se o algarismo da terceira casa decimal (quando houver) for igual ou superior a cinco.

6 DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 6.1 As provas serão realizadas na cidade de Porto Alegre, RS.
- 6.2 Os locais de realização das provas e etapas dos Processos Seletivos serão divulgados nos murais localizados no saguão de entrada para o Ambulatório deste Hospital e/ou na *Internet*, no endereço <http://www.faurgs.ufrgs.br/concursos>, em datas estabelecidas no cronograma, de acordo com os respectivos cargos e etapas.
- 6.3 Os candidatos deverão comparecer ao local designado trinta (30) minutos antes do horário estabelecido para início de Prova de qualquer etapa do Processo Seletivo.
- 6.4 O ingresso na sala de provas só será permitido ao candidato que apresentar documento de identificação ou, se for o caso, documento de órgão policial que ateste o registro de ocorrência de perda, furto ou roubo de seu documento de identificação, emitido com antecedência máxima de trinta (30) dias da data de aplicação de prova.
- 6.5 São considerados **documentos válidos para identificação**: a) carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública – Instituto de Identificação; pela Polícia Federal; pelos Comandos Militares; pela Polícia Militar e pelos órgãos ou conselhos fiscalizadores de exercício profissional; b) Carteira de Trabalho; c) Passaporte; d) Carteira Nacional de Habilitação (somente modelo expedido na forma da Lei nº 9.503/97), com fotografia. **Os documentos deverão estar em perfeitas condições**, de forma a permitir, inequivocamente, a identificação do candidato.
- 6.6 Não será permitido o ingresso à sala de provas de candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início das mesmas, exceto se acompanhado por Fiscal do Processo Seletivo.
- 6.7 Não haverá segunda chamada para qualquer prova, bem como sua aplicação fora do horário, data e local pré-determinados. Casos excepcionais serão analisados pela Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS.
- 6.7.1 Não será permitido o ingresso, na sala de provas, de candidato que se apresentar fora de local que lhe foi designado por Edital.
- 6.8 A FAURGS poderá fazer, no dia de aplicação de prova e durante a realização das mesmas, como forma de identificação, a coleta de impressão digital de todos os candidatos.
- 6.9 Os candidatos não devem portar nem utilizar quaisquer aparelhos e/ou dispositivos eletro-eletrônicos nas dependências do local de prova. Caso isso for constatado, esses aparelhos e/ou dispositivos serão confiscados pelo fiscal de sala, que os identificará e os guardará, até o término da realização das respectivas provas.
- 6.10 A FAURGS poderá, no dia de aplicação de prova e durante a realização da mesma, utilizar detector de metais para revista em candidatos.
- 6.11 A FAURGS não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

- 6.12 Não será permitido ao candidato usar óculos escuros, bonés, chapéus, gorros ou outro tipo de acessório ou vestuário assemelhado durante a realização das provas;
- 6.13 Não será permitida a permanência, nas dependências dos locais de aplicação das provas, de pessoas estranhas aos Processos Seletivos, de candidato que encerrou sua prova, ou de acompanhante de candidato, salvo os casos de acompanhantes de lactentes. Casos excepcionais serão analisados pela Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS.
- 6.14 Será excluído do Processo Seletivo, mediante Termo de Infração, o candidato que se utilizar de quaisquer recursos ilícitos ou fraudulentos, em qualquer etapa da realização do mesmo; for incorreto ou descortês para com qualquer dos examinadores, coordenadores, fiscais ou autoridades presentes; recusar a coleta de sua impressão digital durante a aplicação da prova, ou se recusar a se submeter à revista por detector de metais.
- 6.15 Para realização de Provas Escritas:**
- 6.15.1 As Provas Escritas dos Processos Seletivos deste Edital serão realizadas conforme data(s) e horário(s) previstos no cronograma deste Edital. O(s) local(is) de realização das provas escritas será(ão), divulgado(s) conforme cronograma.
- 6.15.2 O candidato deverá comparecer munido de caneta esferográfica de **tinta azul**;
- 6.15.3 Não será permitida nenhuma espécie de consulta em livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações e nem o uso de instrumentos de cálculo ou outros instrumentos eletrônicos, exceto nos casos em que tal utilização for prévia e expressamente estabelecida no item 12 deste Edital;
- 6.15.4 O candidato somente poderá se retirar do recinto da prova após transcorrida uma (1) hora do início da mesma;
- 6.15.5 Os candidatos terão direito de permanecer na sala de prova até que o último candidato conclua a prova, desde que permaneçam em silêncio.
- 6.16 Para realização de Prova de Títulos:**
- 6.16.1 Os títulos deverão ser entregues e comprovados, pessoalmente ou por procuração, na sede da FAURGS, conforme período divulgado no cronograma deste Edital;
- 6.16.2 Para a Prova de Títulos, o candidato deverá preencher, em duas vias, o formulário RELAÇÃO DE TÍTULOS, que se encontra no Anexo III deste Edital, e anexar a uma das vias uma (1) fotocópia legível de cada documento;
- 6.16.3 Para preenchimento do formulário RELAÇÃO DE TÍTULOS, o candidato deverá observar a numeração de cada item das respectivas provas de títulos constantes no item 12 deste Edital, a qual lista os tipos de documentos que serão avaliados, sua pontuação e outras exigências. Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser numerados na mesma sequência em que constarem na RELAÇÃO DE TÍTULOS;
- 6.16.4 O preenchimento e entrega do formulário RELAÇÃO DE TÍTULOS, bem como a adequada comprovação da titulação ali relacionada, são de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador, arcando o candidato com as consequências de eventuais falhas cometidas;
- 6.16.5 Na avaliação dos títulos, serão considerados os seguintes critérios, além dos especificados no item 12 deste Edital:
- a) serão considerados os títulos adquiridos até o último dia do período para entrega dos mesmos, considerado os prazos estipulados nas provas de títulos constantes no item 12 deste Edital;
 - b) trabalhos publicados sem o nome do candidato deverão ser acompanhados de documento comprobatório da autoria emitido pelo editor ou dirigente do órgão editor;
 - c) dissertações de mestrado e de doutorado não serão consideradas como trabalhos publicados, para efeito de contagem de pontos;
 - d) na apreciação das publicações indexadas, deverão ser considerados livros e artigos que tenham sido publicados por editoras e periódicos reconhecidos por agência de controle de publicações nacionais e internacionais;
 - e) para as publicações não indexadas, serão considerados como comprovantes válidos de cada publicação somente a capa e as páginas que atestem sua autoria;
 - f) os títulos entregues fora do prazo não serão aferidos. Uma vez entregues os títulos, não serão aceitos acréscimos de outros documentos.
 - g) o mesmo trabalho/atividade será pontuado(a) somente uma vez;
 - h) não serão atribuídos pontos a curso não concluído, nem à disciplina ou módulo de curso;
 - i) os pontos que excederem o valor máximo fixado na prova de títulos serão desconsiderados;
 - j) os comprovantes de conclusão de cursos deverão ser expedidos por instituição oficial ou reconhecida nos termos da legislação vigente;
 - k) para comprovação da escolaridade serão aceitos certificados, atestados ou declarações de conclusão, emitidos pela instituição de ensino, acompanhados de Histórico Escolar;
 - l) para a comprovação da experiência, serão considerados os seguintes documentos, devidamente comprovados:
 - Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS): cópias que incluam as páginas com os dados de identificação do trabalhador – folha de rosto e de qualificação civil – e com o registro do contrato de trabalho com todos os campos preenchidos, inclusive o da rescisão, se for o caso, com assinaturas, e alteração contratual, quando for o caso;

- quando na CTPS não estiver preenchido o campo com data de rescisão ou a experiência solicitada no Edital não estiver especificada, deverá ser entregue, além da CTPS, declaração da empresa em papel timbrado ou com o carimbo do CNPJ da mesma, devidamente assinada pelo órgão de pessoal ou responsável pela empresa, contendo claramente o cargo/função exercido pelo candidato, período de trabalho (data de início: dia, mês e ano) e de permanência ou término. Não havendo órgão de pessoal, a autoridade responsável pela emissão do documento deverá declarar/certificar também essa inexistência;
- no caso de profissionais autônomos, somente será considerada a prestação de serviço para pessoa jurídica, devendo ser comprovada através de declaração da empresa, especificando o serviço prestado;
- no caso de funcionário estatutário, serão aceitas certificações emitidas por órgão de pessoal da respectiva pessoa jurídica;
- os comprovantes devem especificar tempo, função e área de atuação;
- nos processos seletivos que permitem que o estágio seja considerado como experiência, esta deverá ser comprovada através de certificado/atestado devidamente assinado pelo órgão de pessoal ou responsável pela empresa, com período, carga horária e área de atuação.

m) os documentos apresentados em língua estrangeira, com exceção dos em Língua Espanhola e Língua Inglesa, deverão ser traduzidos e conter o nome legível e a assinatura do tradutor juramentado;

n) sendo necessário, a Banca Examinadora poderá exigir do candidato a apresentação do original do título entregue.

7 DA VISTA DE PROVAS, INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS, DA ANULAÇÃO DE QUESTÕES E DA PROVA

7.1 O candidato poderá obter vista de sua folha ótica e provas, de acordo com as orientações abaixo:

7.1.1 o candidato interessado em obter vista das suas provas deverá dirigir-se à FAURGS – Setor de Concursos, para, em formulário próprio, registrar essa intenção, no prazo de três (3) dias úteis a contar da data subsequente à da publicação do resultado das respectivas provas;

7.1.2 a partir do pedido, devidamente protocolado na sede da FAURGS, será concedida ao candidato vista da sua prova dissertativa ou de redação, no mesmo dia desta solicitação;

7.1.3 após o candidato obter vista de sua prova, firmará documento em que declarará a vista concedida.

7.2 O prazo para interposição de recursos será de três (3) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil imediato ao da publicação dos respectivos resultados.

7.3 O candidato interessado em interpor recurso deverá dirigir-se à FAURGS, para, em formulário próprio, registrar essa intenção.

7.4 Admitir-se-á um (1) único recurso para cada candidato, para cada evento, sendo desconsiderado recurso de igual teor.

7.5 Recursos interpostos por procurador só serão aceitos se estiverem acompanhados do respectivo instrumento de mandato e de cópia do documento de identidade do candidato e apresentação deste referente ao procurador.

7.6 O recurso deverá ser interposto e assinado pelo próprio candidato ou seu procurador e indicar, com clareza, seu objeto e razões, fatos e circunstâncias justificadoras da inconformidade do interessado.

7.7 A prova será anulada:

7.7.1 se forem constatadas irregularidades formais na realização do processo seletivo;

7.7.2 se houver inobservância quanto a seu sigilo;

7.7.3 se forem anuladas questões que juntas representem mais de 25% (vinte e cinco por cento) do valor da prova.

7.8 No caso de anulação da prova, essa deverá ser repetida, mantidos o número e o valor das questões e observado igual peso, e somente poderão participar da mesma os candidatos que tiverem prestado a prova anulada.

7.9 Em caso de anulação de questão(ões) da(s) prova(s), os respectivos pontos serão atribuídos a todos os candidatos. Se houver alteração do gabarito oficial preliminar, de ofício ou através de recurso, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. A(s) prova(s) de todos os candidatos serão corrigidas conforme a alteração, podendo ocorrer mudança da classificação inicialmente obtida para uma classificação superior ou inferior, ou até mesmo a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.

7.10 Quando houver alterações nas notas dos candidatos, após julgamento dos recursos interpostos, a relação das notas alteradas será publicada nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital e/ou na *Internet*. O candidato poderá tomar conhecimento da resposta dada pela Banca Examinadora ao seu recurso, a partir do primeiro dia útil subsequente ao da divulgação do resultado após recursos da etapa a que se refere, na FAURGS.

7.11 Não serão aceitos recursos interpostos por fax, *e-mail*, telegrama, via postal ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

8 DA HOMOLOGAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Somente após a realização das provas e a apreciação dos pedidos de recursos, ocorrerá a homologação da classificação final do Processo Seletivo.

9 DO PRAZO DE VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

- 9.1 Os Processos Seletivos terão validade de um (1) ano, a contar da data da publicação da homologação da classificação final dos mesmos, prorrogável, uma vez, por igual período, a critério deste Hospital, nos termos do Art. 37, inciso III, da Constituição Federal.
- 9.2 A decisão da prorrogação ou não da validade dos Processos Seletivos será tornada pública, através de documento a ser afixado nos murais localizados na entrada para o Ambulatório deste Hospital e na imprensa.

10 PREENCHIMENTO DAS VAGAS

- 10.1 O HCPA reserva-se o direito de chamar os candidatos aprovados nos Processos Seletivos, de acordo com as respectivas ordens de classificação e na medida de suas necessidades. A aprovação do candidato no Processo Seletivo, bem como na avaliação médica, não assegura o direito à admissão, mas apenas a sua expectativa, segundo a respectiva ordem de classificação.
- 10.2 Os Processos Seletivos destinam-se ao preenchimento de **vaga definitiva** no quadro de pessoal deste Hospital; no entanto, considerando o princípio da continuidade do serviço público, conforme necessidade desse e respeitando a ordem de classificação, os candidatos aprovados poderão também ser chamados para o preenchimento de **vaga temporária** (contrato por prazo determinado), por período não superior a dois (2) anos.
- 10.3 Preenchimento das vagas definitivas:
- 10.3.1 O candidato chamado para o preenchimento de vaga definitiva, quando não aceitar a contratação na vaga oferecida, deverá assinar Termo de Desistência Definitiva ou Termo de Desistência Temporária;
- 10.3.2 no caso de desistência definitiva, o candidato será automaticamente excluído do cadastro de candidatos do respectivo Processo Seletivo e, no caso de desistência temporária, o candidato passará para o último lugar da lista de classificados deste Processo Seletivo, podendo ser chamado mais uma vez, respeitando-se a ordem de classificação e o prazo de validade do mesmo.
- 10.4 Preenchimento de vagas temporárias (contrato por prazo determinado):
- 10.4.1 o candidato, chamado para o preenchimento de vaga temporária (contrato por prazo determinado), quando não aceitar essa contratação, deverá assinar Termo de Desistência específico para esse fim, mantendo-se na mesma ordem de classificação do respectivo Processo Seletivo;
- 10.4.2 o candidato que aceitar o preenchimento de vaga temporária (contrato por prazo determinado), ao término do contrato, retornará para o respectivo cadastro de candidatos, preservada a ordem de classificação.
- 10.5 A admissão de candidatos portadores de deficiência aprovados obedecerá os seguintes critérios:
- a) o segundo candidato a ser chamado para vaga definitiva do cadastro da ocupação/função será um portador de deficiência, conforme ordem de classificação;
- b) os próximos chamamentos respeitarão a proporcionalidade de 5% do total de candidatos aprovados para a respectiva ocupação/função, observando a proporcionalidade e alternância com os candidatos de ampla concorrência desse cadastro;
- c) quando o número de candidatos correspondente ao percentual de 5% resultar em fração, será arredondado para o número inteiro imediatamente superior, em caso de fração igual ou maior a 0,5, ou para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5.
- 10.6 Conforme necessidade deste Hospital, poderá ser oferecida ao candidato contratação em **vaga definitiva** ou **temporária** (contrato por prazo determinado) na mesma ocupação, porém em área diferente da qual prestou o Processo Seletivo e desde que devidamente habilitado. Neste caso, o candidato chamado para o preenchimento de **vaga definitiva** ou **temporária**, quando não aceitar a contratação, deverá assinar Termo de Desistência específico para esse fim. Nessa situação e no caso de preenchimento de vaga temporária ou definitiva, o candidato manter-se-á na mesma ordem de classificação do respectivo Processo Seletivo realizado.
- 10.7 A convocação oficial dos candidatos para o processo de contratação será feita através de correspondência registrada com aviso de recebimento (AR), enviada ao endereço fornecido pelo candidato, havendo o prazo de três (3) dias úteis, contados a partir do dia subsequente à última data informada no Aviso de Recebimento (AR) e considerando os procedimentos das normas postais, para o candidato manifestar, por escrito, sua aceitação através de Termo de Convocação para Admissão. Com a finalidade de agilizar o chamamento dos candidatos aprovados, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre poderá, também, manter contato telefônico ou por *e-mail* com os mesmos.
- 10.8 Os candidatos aprovados deverão, durante o prazo de validade do respectivo Processo Seletivo, manter seus endereços atualizados junto à Seção de Seleção deste Hospital. A correspondência enviada ao endereço fornecido pelo candidato presume-se entregue.
- 10.9 O candidato convocado pela Seção de Seleção deste Hospital para preenchimento de vaga definitiva que não comparecer no prazo estipulado passará, automaticamente, uma única vez, para o último lugar da lista de classificados para a respectiva ocupação/função para a qual está sendo convocado, e na segunda chamada, se não houver comparecimento, estará excluído do Processo Seletivo. Quando a vaga for temporária (contrato por prazo determinado), o candidato que não

comparecer no prazo estipulado será considerado desistente de vaga temporária (contrato por prazo determinado) por período de um (1) ano a contar do retorno da correspondência registrada.

- 10.9.1 A admissão do candidato fica condicionada à apresentação e entrega dos comprovantes de pré-requisitos, conforme exposto no item 6.16.5 letras j, k e l, e demais documentos necessários, conforme solicitado por este Hospital, e às seguintes condições:
- 10.9.2 ser brasileiro nato, naturalizado, ou português amparado pelo parágrafo 1º do artigo 12 da Constituição Federal. No caso de o candidato ter nacionalidade portuguesa, apresentar prova de estar ele amparado pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no Decreto nº 70.436 de abril de 1972;
- 10.9.3 Ter idade mínima de dezoito (18) anos;
- 10.9.4 Estar em gozo dos direitos civis e políticos e quite com a Justiça Eleitoral.
- 10.9.5 Estar quite com o Serviço Militar, quando do sexo masculino;
- 10.9.6 Possuir, no prazo de cinco (5) dias úteis após a convocação para admissão e aceitação da vaga oferecida, os pré-requisitos estabelecidos neste Edital;
- 10.9.7 Quando a ocupação/função em que o candidato for contratado por este Hospital possuir órgão fiscalizador do exercício profissional específico, o candidato deverá estar inscrito no mesmo e devidamente quite para com suas demais exigências legais na admissão.
- 10.10 Na avaliação médica, o candidato será avaliado de acordo com a ocupação/função que irá exercer, sendo condição para admissão o conceito "APTO". Caso seja julgado necessário pela área de Medicina Ocupacional, o candidato poderá ser avaliado também por outra especialidade médica.
- 10.11 O candidato, por ocasião da sua admissão no quadro de pessoal deste Hospital, deverá preencher formulário(s) referente(s) aos Anexos I, II, III da Instrução Normativa nº 11 de 17/10/96, do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, bem como entregar cópia da declaração de bens e renda no ano em curso, caso venha a perceber função gratificada.
- 10.12 A admissão do candidato fica condicionada ainda à observância do Art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal, e parecer nº GQ – 145 da Advocacia-Geral da União de 30/03/98, DOU de 03/01/98, referentes a acúmulo de cargos públicos.
- 10.13 O candidato, por ocasião de sua admissão, deverá preencher o requerimento de vale-transporte, anexando ao mesmo o comprovante de residência. Conforme a Lei 7.418/85, o vale-transporte somente será devido para cidades limítrofes ou pertencentes à região metropolitana de Porto Alegre.
- 10.14 A admissão dos candidatos aprovados no Processo Seletivo dar-se-á sob o Regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

11 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 11.1 O cronograma para a realização dos Processos Seletivos poderá ser alterado pelo HCPA e/ou FAURGS, a qualquer momento sem que caiba aos interessados qualquer direito de se opor ou algo a reivindicar, em razão de alteração de cronograma.
- 11.2 Será excluído do Processo Seletivo o candidato que:
 - 11.2.1 fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata, sendo que a inexatidão das informações, a irregularidade dos documentos ou a não comprovação dos mesmos, no prazo solicitado por este Hospital, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Processo Seletivo, anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;
 - 11.2.2 for apanhado em flagrante, utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos dos subitens 6.9; 6.12 e 6.15.3 dessas normas, ou utilizando-se de qualquer meio na tentativa de burlar a prova;
 - 11.2.3 for responsável por falsa identificação pessoal;
 - 11.2.4 faltar a qualquer uma das fases de seleção, quando convocado por este Hospital, exceto na Prova de Títulos;
- 11.3 São considerados documentos de identificação os expostos no item 6.5 deste Edital.
- 11.4 Para comprovação da experiência serão considerados os documentos expostos no item 6.16.5 letra "l".
- 11.5 Os documentos apresentados em língua estrangeira deverão seguir o item 6.16.5, letra "m".
- 11.6 De acordo com a necessidade, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre poderá realizar Processo Seletivo Público para as ocupações nas quais ainda exista cadastro-reserva, garantindo-se a prioridade de convocação dos candidatos pertencentes ao cadastro mais antigo, dentro do prazo de validade do mesmo. Este Hospital poderá realizar novo processo seletivo público para a mesma ocupação, encerrando a validade do anterior, caso se esgote a listagem de habilitados.
- 11.7 O HCPA e a FAURGS não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos ou apostilas referentes a esses Processos Seletivos elaborados e/ou confeccionados por terceiros.
- 11.8 A adaptação dos funcionários admitidos a suas funções, ambiente de trabalho, bem como a esta Instituição, segundo suas políticas e normas, durante o período probatório, é condição indispensável para a manutenção dos mesmos nas respectivas ocupações, não se induzindo ser isso a estabilidade, de todo inexistente.
- 11.9 Para candidatos portadores de deficiência, observar-se-á o disposto no Decreto nº 3.298 de 20/12/1999.
- 11.10 Após a admissão de candidato portador de deficiência, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

11.11 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção deste Hospital, ouvida a Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS.

12 DOS CRITÉRIOS E INFORMAÇÕES ESPECÍFICOS DOS PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO 56 – ASSISTENTE SOCIAL I				
PROVAS	CARÁTER	PESO	COMPOSIÇÃO DA PROVA	CRITÉRIO PARA APROVAÇÃO
ESCRITA	Eliminatório e classificatório	6	Constituída de 40 questões objetivas, valendo 0,25 ponto cada.	Nota mínima 6,0
TÍTULOS	Classificatório	4	Conforme tabela abaixo.	Serão avaliados os títulos dos 40 (quarenta) primeiros candidatos aprovados na prova escrita. No caso de empate, serão também avaliados os títulos de todos os candidatos que obtiverem pontuação igual a do 40º classificado na prova escrita. Dentre os 40 (quarenta) candidatos serão convocados até 2 (dois) candidatos portadores de deficiência, aprovados na prova objetiva, respeitada a ordem de classificação destes. Após a homologação da classificação final do processo seletivo, os candidatos que não tiverem obtido pontuação igual a do 40º classificado na prova escrita, serão eliminados.

2º CRITÉRIO DE DESEMPATE: maior nota na prova escrita

CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA:

- Ética em Serviço Social
- Família
- Interdisciplinaridade
- Pesquisa em Serviço Social
- Políticas sociais
- Processo de trabalho do Serviço Social
- Redes sociais
- Serviço Social e saúde
- Legislação
 - Estatuto da Criança e do Adolescente
 - Estatuto do Idoso
 - Lei nº 11.340 (Lei Maria da Penha)
 - Lei Orgânica da Assistência Social
 - Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência
 - Política Nacional de Assistência Social
 - Sistema Único de Saúde
 - Política Nacional sobre Drogas
- Língua Portuguesa: Interpretação de texto - leitura e compreensão de textos, informações literais e inferências, estruturação do texto, recursos de coesão, significado contextual de palavras e expressões

CONTEÚDO DA PROVA DE TÍTULOS (comprovação conforme item 6.16 do edital)

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1	Formação Acadêmica / Profissional nas áreas de Serviço Social, Saúde e Família		2,5 pontos
1.1	Curso de Capacitação Profissional na Área Hospitalar (acima de 400 horas)	0,5 a cada 400 horas	
1.2	Especialização	1,0 ponto	
1.3	Residência Integrada em Saúde	1,5 ponto	
1.4	Mestrado	1,5 ponto	
1.5	Doutorado ou Livre Docência	2,0 pontos	
2	Produção Científica na área de Serviço Social na Saúde (o mesmo trabalho será pontuado somente uma vez)		1,5 ponto
2.1	Trabalho publicado em revista indexada (base de dados internacional)	0,5 ponto por artigo	
2.2	Trabalho publicado em revista indexada (base de dados nacional)	0,4 ponto por artigo	
2.3	Capítulo de livro	0,2 ponto por capítulo	

2.4	Livro publicado	0,3 ponto por livro	
2.5	Trabalho apresentado em congresso (tema livre ou pôster)	0,1 ponto por trabalho (máximo 0,5 ponto)	
3	Experiência Profissional em Serviço Social na área hospitalar, nos últimos 5 (cinco) anos		
3.1	Estágio não obrigatório	0,03 pontos por mês	Máximo 1,0 ponto
3.2	Estágio curricular obrigatório	0,05 ponto por mês	
3.3	Experiência profissional comprovada como Assistente Social	0,1 ponto por mês	
4	Participação em atividades de atualização na área da saúde (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), nos últimos 5 (cinco) anos		
4.1	Eventos com carga horária de 4 a 19 horas	0,01 por evento	1,0 ponto
4.2	Eventos com carga horária de 20 a 40 horas	0,05 por evento	
4.3	Eventos com carga horária de 41 a 100 horas	0,1 por evento	
4.4	Eventos com carga horária acima de 100 horas	0,2 por evento	
5	Atividades didáticas na área de Serviço Social na Saúde, nos últimos 5 (cinco) anos (a mesma atividade será pontuada somente uma vez)		
5.1	Como palestrante	0,1 ponto por palestra	1,0 ponto
5.2	Como instrutor	0,2 ponto por atividade	
5.3	Como docente	0,5 ponto por semestre	

Bibliografia Recomendada

- BAPTISTA, M. V. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras Editora, 2000.
- BARROCO, M. Lucia. **Ética fundamentos sócio-históricos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. **Lei 8.742 de 07 de dezembro de 1993**. Lei Orgânica da Assistência Social. Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742.htm. Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. **Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. (Lei Maria da Penha). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/ato2004-2006/2006/lei/11340.htm>. Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. **Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004**. Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Social. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/arquivo/Politica%20Nacional%20de%20Assistencia%20Social%202013%20PNAS%202004%20e%202013%20OBSUAS-sem%20marca.pdf> Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. **Resolução Nº3/GSIPR/CH/CONAD, de 27 de outubro de 2005**. Aprova a Política Nacional Sobre Drogas. Disponível em: <http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Legislacao/326979.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2010
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em: 18 nov. 2010
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993**. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Disponível em: <http://www.soleis.adv.br/codigoeticadosassistentessociais.htm>. Acesso em: 18 nov. 2010
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL & CONSELHOS REGIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde**. Brasília: CFESS/CRESS, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 18 nov. 2010
- FEUERWERKER, L. C. M.; CECILIO, L. C. O. **O hospital e a formação em saúde: desafios atuais**. In: Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, Ago. 2007. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232007000400018&script=sci_arttext. Acesso em: 18 nov. 2010
- GUERRA, Y. **A dimensão investigativa no exercício profissional**. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL & ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 701 – 717
- LOBATO, A. T. G. **Serviço Social e envelhecimento: perspectivas de trabalho do assistente social na área da saúde**. In: BRAVO, M. I. S. (Et. al). Saúde e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2004.
- MENDES, J. M. R.; LEWGOY, A. M. B.; SILVEIRA, E. C. **Saúde e interdisciplinaridade: mundo vasto mundo**. In: Revista Ciência e Saúde, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 24-32, jan/jun. 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/3864/2957>. Acesso em: 18 nov. 2010
- MIOTO, R. C. T. **Trabalho com famílias: um desafio para os assistentes sociais**. In: Revista Virtual Textos e Contextos, nº 3, dez, 2004. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/viewFile/979/5119>. Acesso em: 18 nov. 2010

NOGUEIRA, V. M. R.; MIOTO, R. C. T. **Desafios Atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os assistentes sociais.** In: MOTA, A. E. (Et. al): Serviço Social e Saúde: Formação e trabalho profissional. 2. ed. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007. p. 218 -239

ROSA, E. T. S. **A centralidade da família na política de assistência social.** In: I Congresso Internacional de Pedagogia Social, 1., 2006. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100011&script=sci_arttext. Acesso em: 18 nov. 2010

SANICOLA, L. **As dinâmicas de rede e o trabalho social.** São Paulo: Veras Editora, 2008.

Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e/ou livrarias.

PROCESSO SELETIVO 57 – MÉDICO I – Clínico para Emergência

PROVAS	CARÁTER	PESO	COMPOSIÇÃO DA PROVA	CRITÉRIO PARA APROVAÇÃO
ESCRITA	Eliminatório e classificatório	6	Constituída de 25 questões objetivas, valendo 0,4 ponto cada.	Nota mínima 6,0.
TÍTULOS	Classificatório	4	Conforme tabela abaixo.	-

2º CRITÉRIO DE DESEMPATE: maior nota na prova escrita

CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA:

- Abdome agudo
- Acidente vascular cerebral agudo
- Anafilaxia
- Anemias
- Arritmias cardíacas
- Artrite aguda
- Asma aguda
- Cefaléia
- Cetoacidose diabética e síndrome hiperosmolar hiperglicêmica não cetótica
- Choque
- Diarréia aguda
- Distúrbios do metabolismo ácido-básico
- Distúrbios hidroeletrólítico
- Doença pulmonar obstrutiva crônica
- Dor torácica
- Encefalopatia portosistêmica
- Estado de mal convulsivo
- Ética médica
- Hemorragia digestiva
- Hemoterapia
- Hipertensão arterial sistêmica na Sala de Emergência
- Hipertensão intracraniana
- Hipertireoidismo
- Icterícia: diagnóstico diferencial
- Infecção do sistema nervoso central
- Infecção urinária
- Insuficiência adrenal
- Insuficiência cardíaca
- Insuficiência renal aguda
- Insuficiência respiratória aguda
- Intoxicação exógena
- Litíase urinária-cólica renal
- Lombalgia aguda
- Manejo do paciente imunodeprimido
- Oclusão arterial aguda
- Oxigenioterapia
- Pneumonia comunitária
- Reanimação cardiopulmonar
- Sepsis
- Síncope
- Síndrome coronariana aguda

- Síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA)
- Tromboembolismo pulmonar
- Ventilação mecânica não invasiva

CONTEÚDO DA PROVA DE TÍTULOS (comprovação conforme item 6.16 do edital)

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1	Formação Acadêmica / Profissional nas áreas de Clínica Médica, Emergência e Terapia Intensiva		3,0 pontos
1.1	Mestrado	1,0 ponto	
1.2	Doutorado	2,0 pontos	
2	Produção Científica (o mesmo trabalho será pontuado somente uma vez)		2,0 pontos
2.1	Artigo publicado em revista indexada - Index Medicus / Medline		
2.1.1	Internacional em revista de Emergência	0,6 ponto por publicação	
2.1.2	Internacional em revista de outras áreas da Medicina Interna	0,3 ponto por publicação	
2.1.3	Nacional com assunto da área de Emergência	0,3 ponto por publicação	
2.1.4	Nacional com assuntos de outras áreas da Medicina Interna	0,2 ponto por publicação	
2.2	Artigo publicado em revista não indexada		
2.2.1	Assuntos da área de Emergência	0,2 ponto por publicação	
2.2.2	Assuntos de outras áreas da Medicina Interna	0,1 ponto por publicação	
2.3	Trabalho da área de Emergência apresentado em evento científico		
2.3.1	Internacional	0,1 ponto por trabalho	
2.3.2	Nacional	0,05 ponto por trabalho	
2.4	Capítulo de livro na área de Emergência	0,1 ponto por capítulo (máximo 0,5 ponto)	
2.5	Autor de livro na área de Emergência	0,5 ponto por livro	
2.6	Capítulo de livro em outras áreas da Medicina Interna	0,05 ponto por capítulo (máximo 0,25 ponto)	
2.7	Autor de livro em outras áreas da Medicina Interna	0,25 ponto por livro	
3	Experiência Profissional como Médico, na área de Emergência, nos últimos 5 (cinco) anos		4,0 pontos
3.1	Em hospital universitário (conforme critérios do Ministério da Educação)	0,1 ponto por mês	
3.2	Em outros hospitais	0,05 ponto por mês	
4	Participação em atividade de atualização (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros, palestras), na área de Emergência, nos últimos 5 (cinco) anos	0,1 ponto por atividade	1,0 ponto

Bibliografia Recomendada

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Guidelines 2005 for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. *Circulation*, Volume 112, Issue 24 Supplement; December 13, 2005. Disponível em: http://circ.ahajournals.org/content/vol112/24_suppl/ Acesso em: 18 nov. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica**. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/index.asp> Acesso em: 18 nov. 2010.

FIELD. J. M. et al. **Part 1: Executive Summary: 2010 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. In: *Circulation*, November 24, 2010. Disponível em: http://circ.ahajournals.org/cgi/reprint/122/18_suppl_3/S640.pdf Acesso em: 18 nov. 2010.

GOLDMAN & AUSIELLO. **Cecil Textbook of Medicine**. 23rd ed. Philadelphia: Saunders Company, 2007.

MCPHEE, S. J. et al. **CURRENT Medical Diagnosis and Treatment**. 47th ed. The McGraw-Hill Companies, Inc., 2010.

Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e/ou livrarias.

PROCESSO SELETIVO 58 – MÉDICO I - Patologia

PROVAS	CARÁTER	PESO	COMPOSIÇÃO DA PROVA	CRITÉRIO PARA APROVAÇÃO
ESCRITA	Eliminatório classificatório e	5	Constituída de 40 questões objetivas, valendo 0,25 ponto cada.	Nota mínima 6,0.
PRÁTICA	Eliminatório classificatório e	4	Consistirá na realização de diagnósticos microscópicos de espécimes de patologia cirúrgica referentes aos itens descritos no conteúdo da prova escrita.	Nota mínima 6,0.

TÍTULOS	Classificatório	1	Conforme tabela abaixo.	-
----------------	------------------------	---	-------------------------	---

2º CRITÉRIO DE DESEMPATE: maior nota na prova prática

CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA:

- Patologia
 - da cavidade oral e orofaringe
 - das glândulas salivares
 - do trato gastrointestinal
 - do fígado e das vias biliares
 - do pâncreas e região periampular
 - do sistema linfo-hematopoiético
 - do sistema respiratório
 - do mediastino
 - do sistema urinário
 - do trato genital masculino e feminino
 - da mama
 - do sistema endócrino
 - da pele
 - do sistema osteoarticular
 - dos tecidos moles
 - do sistema nervoso central
- Bioética
 - Conceitos Fundamentais de Bioética
 - Bioética e Informação

CONTEÚDO DA PROVA DE TÍTULOS (comprovação conforme item 6.16 do edital)

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1	Formação Acadêmica / Profissional na área de Patologia		3,0 pontos
1.1	Monitoria	0,1 ponto por semestre (máximo 0,6 ponto)	
1.2	Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Patologia	1,5 ponto	
1.3	Mestrado	1,5 ponto	
1.4	Doutorado ou Livre Docência	2,0 pontos	
2	Produção Científica na área de Patologia (o mesmo trabalho será pontuado somente uma vez)		2,0 pontos
2.1	Artigo publicado em revista indexada (base de dados internacional)	0,3 ponto por artigo	
2.2	Artigo publicado em revista indexada (base de dados nacional)	0,2 ponto por artigo	
2.3	Artigo publicado em revista não indexada	0,1 ponto por artigo	
2.4	Capítulo de livro	0,1 ponto por capítulo	
2.5	Livro publicado	0,3 ponto por livro	
2.6	Trabalho apresentado em evento científico (tema livre ou pôster)	0,05 ponto por trabalho (máximo 0,5 ponto)	
2.7	Conferência proferida	0,05 ponto por conferência (máximo 0,5 ponto)	
2.8	Participação em evento científico como coordenador de mesa, debatedor, comentarista, moderador	0,05 ponto por evento (máximo 0,5 ponto)	
3	Experiência na área de Patologia		4,0 pontos
3.1	Estágio extracurricular no país	0,1 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	
3.2	Estágio extracurricular no exterior	0,1 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	
3.3	Experiência profissional na função de Médico Patologista, nos últimos 5 (cinco) anos	0,2 ponto por mês	
4	Participação em atividade de atualização na área de Patologia (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), nos últimos 5 (cinco) anos		1,0 ponto
4.1	Carga horária até 8 horas	0,1 ponto por atividade	
4.2	Carga horária acima de 8 horas	0,2 ponto por atividade	

Bibliografia Recomendada

FLETCHER, C. D. M. Diagnostic Histopathology of Tumors . 3th ed. London: Churchill-Livingstone, 2007.
GOLDIM, J. R. Conceitos Fundamentais de Bioética . Disponível em: http://www.bioetica.ufrgs.br/textos.htm#conceito Acesso em: 18 nov. 2010.
GOLDIM, J. R. Bioética e Informação . Disponível em: http://www.ufrgs.br/bioetica/bioinfo.htm Acesso em: 18 nov. 2010.
ROSAI, J. Rosai and Ackerman's Surgical Pathology . 9th ed. Mosby, 2004.
STERNBERG, S. S. Diagnostic Surgical Pathology . 3th ed. Lippincott, Williams & Wilkins, 1999.
Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e/ou livrarias.

PROCESSO SELETIVO 59 – MÉDICO RADIOLOGISTA I				
PROVAS	CARÁTER	PESO	COMPOSIÇÃO DA PROVA	CRITÉRIO PARA APROVAÇÃO
ESCRITA	Eliminatório e classificatório	7	Constituída de 25 questões objetivas, valendo 0,4 ponto cada.	Nota mínima 6,0
TÍTULOS	Classificatório	3	Conforme tabela abaixo.	-

2º CRITÉRIO DE DESEMPATE: maior nota na prova escrita

CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA:

- Física da Radiação X
- Radiologia Geral
- Ecografia
- Ecodoppler geral e a cores
- Tomografia Computadorizada
- Ressonância Magnética

CONTEÚDO DA PROVA DE TÍTULOS (comprovação conforme item 6.16 do edital)

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1	Formação Acadêmica / Profissional nas áreas de Ecografia, Ecodoppler, Radiologia Geral, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Procedimentos Invasivos		2,0 pontos
1.1	Fellowship no exterior	0,1 ponto por mês	
1.2	Mestrado	1,0 ponto	
1.3	Doutorado ou Livre Docência	2,0 pontos	
2	Produção Científica nas áreas de Ecografia, Ecodoppler, Radiologia Geral, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Procedimentos Invasivos (o mesmo trabalho será pontuado somente uma vez)		2,0 pontos
2.1	Artigo publicado em revista indexada (base de dados internacional)	0,25 ponto por artigo	
2.2	Artigo publicado em revista indexada (base de dados nacional)	0,1 ponto por artigo	
2.3	Capítulo de livro	0,1 ponto por capítulo	
2.4	Livro publicado	0,25 ponto por livro	
2.5	Trabalho apresentado em evento científico (tema livre ou pôster)	0,05 ponto por trabalho (máximo 0,5 ponto)	
2.6	Conferência proferida	0,05 ponto por conferência (máximo 0,5 ponto)	
3	Experiência Profissional como Médico Radiologista, nos últimos 5 (cinco) anos		3,0 pontos
3.1	Na realização de exames de Ecografia	0,05 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	
3.2	Na realização de exames de Radiologia Geral	0,05 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	
3.3	Na realização de exames de Tomografia Computadorizada	0,05 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	
3.4	Na realização de exames de Ressonância Magnética	0,05 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	
3.5	Na realização de exames com Procedimentos Invasivos	0,05 ponto por mês (máximo 0,6 ponto)	

4	Participação em atividade de atualização nas áreas de Ecografia, Ecodoppler, Radiologia Geral, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Procedimentos Invasivos (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), nos últimos 5 (cinco) anos	0,05 ponto por atividade	1,0 ponto
5	Atividades Didáticas nas áreas de Ecografia, Ecodoppler, Radiologia Geral, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Procedimentos Invasivos, nos últimos 5 (cinco) anos		2,0 pontos
5.1	Docente	0,1 ponto por mês (máximo 1,0 ponto)	
5.2	Preceptor de Residência Médica	0,1 ponto por mês (máximo 1,0 ponto)	
Bibliografia Recomendada			
<p>ATLAS, S. W. Magnetic Resonance Imaging of the Brain. 4th ed. Lippincott Williams e Wilkins, 2009.</p> <p>CERRI, G. G.; SAITO, O. C. Ultrassonografia de pequenas partes. Revinter, 2004.</p> <p>CERRI, G. G.; OLIVEIRA, I. R. Ultrassonografia abdominal. Revinter, 2009.</p> <p>HAAGA, J. R.; CT and MRI of the Whole Body. 5th ed. Hardcover, 2009</p> <p>OSBORN, A.; BLASER, S.; SALZMAN, K. Diagnostic Imaging Brain. Hardcover, 2004.</p> <p>RUMACK, C. M. Tratado de Ultra-sonografia Diagnóstica. 3. ed. Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>SUTTON, D. Tratado de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 6. ed. Revinter, 2003.</p>			
Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e/ou livrarias.			

PROCESSO SELETIVO 60 – PROFISSIONAL DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS IV (Perfusionista)				
PROVAS	CARÁTER	PESO	COMPOSIÇÃO DA PROVA	CRITÉRIO PARA APROVAÇÃO
ESCRITA	Eliminatório e Classificatório	5	Constituída de 20 questões objetivas, valendo 0,5 ponto cada.	Nota mínima 6,0
ORAL	Eliminatório e Classificatório	4	O candidato será argüido pelos membros da banca examinadora sobre um tema a ser sorteado, de acordo com o conteúdo da prova escrita.	Nota mínima 5,0
TÍTULOS	Classificatório	1	Conforme tabela abaixo.	-
2º CRITÉRIO DE DESEMPATE: maior nota na prova oral				
<p>CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA E ORAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fisiologia cardiovascular Fisiologia respiratória Fisiologia do sangue, eletrólitos e água Materiais e biocompatibilidade Oxigenadores e reservatório Bombas propulsoras Filtros na circulação extracorpórea Anticoagulação: heparina e protamina Hemodiluição e perfusão Hemodinâmica da perfusão Proteção do miocárdio: bases e métodos Acidentes e complicações <p>CONTEÚDO DA PROVA DE TÍTULOS (comprovação conforme item 6.16 do edital)</p>				
Nº do item	Títulos		Pontuação	Valor Máximo
1	Experiência Profissional, na área de Circulação Extracorpórea, nos últimos 5 (cinco) anos		0,1 ponto por mês	6,0 pontos
2	Participação em atividades de atualização na área de Circulação Extracorpórea (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), nos últimos 5 (cinco) anos			4,0 pontos

2.1	Curso Específico em Circulação Extracorpórea e/ou Assistida, com duração mínima de 1 (um) ano	4,0 pontos	
2.2	Eventos com carga horária até 8 horas	0,1 ponto por evento	
2.3	Eventos com carga horária de 9 horas a 20 horas	0,2 ponto por evento	
2.4	Eventos com carga horária de 21 horas a 40 horas	0,3 ponto por evento	
2.5	Eventos com carga horária acima de 40 horas	0,4 ponto por evento	

Bibliografia Recomendada

SOUZA, Maria Helena L.; ELIAS, Décio. **Fundamentos da circulação extracorpórea**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alfario, 1995. Disponível em: <http://www.perflin.com/livro/index.html>. Acesso em: 18 nov. 2010.

TEIXEIRA, Guaraci F. et al. **Temas atuais em circulação extracorpórea**. 1. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de CEC, 1997.

PROCESSO SELETIVO 61 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM III – Centro de Tratamento Intensivo Adulto e Emergência

PROVAS	CARÁTER	PESO	COMPOSIÇÃO DA PROVA	CRITÉRIO PARA APROVAÇÃO
ESCRITA	Eliminatório e classificatório	6	Constituída de 25 questões objetivas, valendo 0,40 ponto cada.	Nota mínima 6,0
TÍTULOS	Classificatório	4	Conforme tabela abaixo.	Serão avaliados os títulos dos 250 (duzentos e cinquenta) primeiros candidatos aprovados na prova escrita. No caso de empate, serão também avaliados os títulos de todos os candidatos que obtiverem pontuação igual a do 250º classificado na prova escrita. Dentre os 250 (duzentos e cinquenta) candidatos serão convocados até 13 (treze) candidatos portadores de deficiência, aprovados na prova objetiva, respeitada a ordem de classificação destes. Após a homologação da classificação final do processo seletivo, os candidatos que não tiverem obtido pontuação igual a do 250º classificado na prova escrita, serão eliminados.

2º CRITÉRIO DE DESEMPATE: maior nota na prova escrita

CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA:

- Atribuições dos Profissionais de Enfermagem
- Controle de Infecção Hospitalar
- Cuidado Humanizado
- Ética - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem
- Registro de Enfermagem
- Sistematização da Assistência de Enfermagem
- Sistema Único de Saúde - SUS
- Técnicas de Enfermagem: higiene e conforto, curativos e drenos, administração de oxigênio, sinais vitais, administração de medicamentos e segurança no processo de medicação, balanço hídrico e eliminações, aplicação de calor e frio, alimentação e hidratação, nebulização, cuidados com coleta de materiais para exames, aspirações de vias aéreas, traqueostomia, higiene do paciente grave, cuidados com o corpo após a morte.
- Cuidados de Enfermagem ao paciente transplantado, com infecção, em parada cardio-respiratória, sob hemodiálise ou diálise peritoneal intermitente, em pré e pós-operatório de cirurgias, com edema agudo de pulmão, com cetoacidose diabética, em monitorização cardíaca, com arritmias cardíacas, com infarto agudo do miocárdio, em disfunção ventilatória, com problemas neurológicos, no transporte e manuseio de paciente grave.

CONTEÚDO DA PROVA DE TÍTULOS (comprovação conforme item 6.16 do edital)

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1	Experiência Profissional como Auxiliar ou Técnico de Enfermagem, em hospital, nos últimos 5 (cinco) anos		7,0 pontos
1.1	Em Unidade de Tratamento Intensivo Adulto e/ou de Emergência	0,12 ponto por mês	
1.2	Em Unidade de Internação Adulto (Clínica, Cirúrgica e/ou Obstétrica), de Hemodiálise, de Transplante de Medula Óssea, de Centro Cirúrgico e de Centro Obstétrico	0,1 ponto por mês (máximo 2,0 pontos)	
2	Participação em cursos de especialização pós-técnica em enfermagem no atendimento ao paciente adulto, com carga horária mínima de 140		1,5 ponto

	horas		
2.1	Paciente Crítico, em Terapia Intensiva ou Urgência/Emergência	1,5 ponto cada	
2.2	Paciente Clínico e/ou Cirúrgico	1,0 ponto cada	
3	Participação em atividades de atualização na área de Enfermagem (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), com carga horária mínima de 4 horas, nos últimos 5 (cinco) anos		1,5 ponto
3.1	Carga horária acima de 40 horas	0,2 ponto por atividade (máximo 0,8 ponto)	
3.2	Carga horária de 21 a 40 horas	0,1 ponto por atividade (máximo 0,5 ponto)	
3.3	Carga horária de 4 a 20 horas	0,05 por atividade (máximo 0,2 ponto)	
Bibliografia Recomendada			

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Aspectos mais relevantes das diretrizes da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência.** In: Currents, v.16, n.4, p.1-27, dez/05- fev/06. Disponível em: www.americanheart.org/downloadable/heart/1141072864029CurrentsPortugueseWinter2005-2006.pdf Acesso em: 18 nov. 2010.

Associação Brasileira de Enfermagem; coordenadora-geral: Maria Madalena J. Leite; diretoras acadêmicas: Ana Lúcia J. da Costa, Dora Lúcia e Oliveira (org.). **Programa de Atualização par Técnicos de Enfermagem (PROTENF)** – Porto Alegre: Artmed / Panamericana editora, 2008. Ciclo 1. Mod. 1.

Associação Brasileira de Enfermagem; coordenadora-geral: Maria Madalena J. Leite; diretoras acadêmicas: Ana Lúcia J. da Costa, Dora Lúcia e Oliveira (org.). **Programa de Atualização par Técnicos de Enfermagem (PROTENF)** – Porto Alegre: Artmed / Panamericana editora, 2008. Ciclo 1. Mod. 2.

Associação Brasileira de Enfermagem; coordenadora-geral: Maria Madalena J. Leite; diretoras acadêmicas: Ana Lúcia J. da Costa, Dora Lúcia e Oliveira (org.). **Programa de Atualização par Técnicos de Enfermagem (PROTENF)** – Porto Alegre: Artmed / Panamericana editora, 2008. Ciclo 1. Mod. 3.

Associação Brasileira de Enfermagem; coordenadora-geral: Maria Madalena J. Leite; diretoras acadêmicas: Ana Lúcia J. da Costa, Dora Lúcia e Oliveira (org.). **Programa de Atualização par Técnicos de Enfermagem (PROTENF)** – Porto Alegre: Artmed / Panamericana editora, 2008. Ciclo 2. Mod. 4.

BRASIL Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-242/ 2000. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.** Disponível em: http://www.portalcoren-rs.gov.br/web/coren_legisla_E.php Acesso em: 18 nov. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS.** Brasília (DF), 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf Acesso em: 18 nov. 2010.

MORSCH, C.; VICARI, A.; **Enfermagem na hemodiálise** In: BARROS, E.; BARROS, R.C.; THOMÉ, L.G. Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. cap. 33, p.527-544.

MOTTA, A. L. C. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem.** 5. ed. São Paulo: Iátria, 2008.

NASI, L. A. et al. **Rotinas em Pronto Socorro.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NÓBREGA, M. M. L.; SILVA, K. L. **Fundamentos do Cuidar em Enfermagem.** João Pessoa: Imprima, 2007.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (org). **Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde.** Rio de Janeiro: CEPESC, 2006, 487p.

SANTOS, A. E.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SILVA, S. C. **Procedimentos especializados.** São Paulo: Editora Atheneu, 2009. (Série Boas Práticas de Enfermagem em Adultos; 2)

VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 546p.

Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e/ou livrarias.

Porto Alegre, 26 de novembro de 2010.

Prof. Luciano Zubaran Goldani
Coordenador da Comissão de Seleção

ANEXO I – MODELO DE SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DE PROVA PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Nº Edital: **07/2010**

Processo Seletivo: _____

Nome do candidato: _____ **Nº inscrição:** _____

Vem **REQUERER** sua participação como **PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA**, apresentou LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo):

Tipo de deficiência de que é portador: _____

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: _____

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres)

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local apropriado; caso necessite de Atendimento Especial, discriminar o tipo de prova necessário).

() **NÃO NECESSITA** DE ATENDIMENTO ESPECIAL

() **NECESSITA** DE ATENDIMENTO ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: ____/____/____

Assinatura do candidato: _____

ANEXO II – MODELO DE SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DE PROVA

PROCESSO SELETIVO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Nº Edital: **07/2010**

Processo Seletivo: _____

Nome do candidato: _____ **Nº inscrição:** _____

Vem **REQUERER** atendimento e/ou condição especial para a realização das provas, anexando a este LAUDO MÉDICO (original) comprovando o tipo de necessidade, bem como as condições diferenciadas que necessita.

Tipo de necessidade: _____

Nome e CRM do Médico Responsável pelo Laudo: _____

OBS.: É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO (original) junto a esse requerimento.

Data: ____/____/____

Assinatura do candidato: _____

ANEXO III – MODELO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS

Nº Edital: **07/2010**

Processo Seletivo: _____

Nome do candidato: _____ Nº inscrição: _____

RELAÇÃO DOS TÍTULOS

(Campos a serem preenchidos pelo candidato)

Nº documento	Descrição do documento	Nº do item na Prova de Títulos*

OBS.: Preencha os campos destinados ao candidato. Se necessário, faça cópia deste para completar sua relação.

* Na coluna "**Nº do item na Prova de Títulos**" deve ser colocado o número do item correspondente na Prova de Títulos ao documento entregue.

Entregue este formulário em duas (2) vias, conforme solicitado no edital.

Data: ____/____/____

Assinatura candidato: _____

Nome e rubrica do responsável pelo recebimento: _____